

Retrospectiva da aula anterior

- Interfaces entre as quatro abordagens
- Particularidades em diferentes países
- Canadá Estudo de caso ÉTS







© Silvio Melhado

Quais são os nossos objetivos de hoje?



- Conhecer os principais conceitos envolvidos na gestão do processo de projeto, com ênfase em edificações
- Analisar e discutir o perfil do(a) coordenador(a) de projetos e suas tendências

© Silvio Melhado tous droits réservés

155

155



A Gestão do Processo de Projeto

© Silvio Melhado tous droits réservés

156

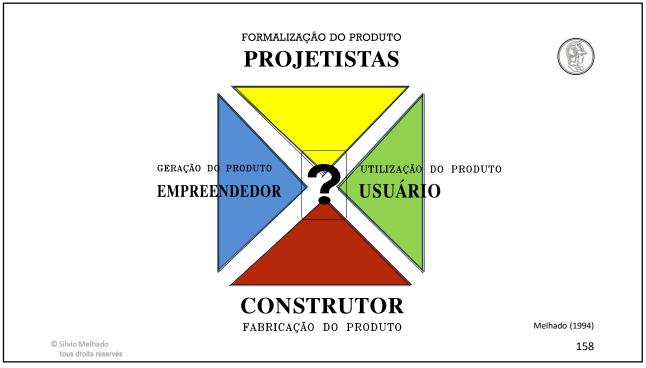
Principais Elementos e Conceitos



- Agentes do empreendimento (principais e demais stakeholders)
- Papel da Coordenação de Projetos
- Normas técnicas e manuais disponíveis
- Verificação, análise crítica e validação de projetos
- Planejamento do processo de projeto

© Silvio Melhado tous droits réservés

157



Empreendedor



- No setor imobiliário, é o Incorporador
- No setor público, os órgãos que licitam projetos (concorrências)
- Define o produto, estratégias e planejamento macro para os principais processos (e suas possíveis inovações!)
- Também denominado "cliente" ou "contratante"
- Seleciona, contrata e paga projetistas e construtor

Melhado (1994)

© Silvio Melhado tous droits réservés 159

159

Construtor



- No setor privado, é a Empresa Construtora, frequentemente também atuante como Incorporadora
- No setor público, são as chamadas "Empreiteiras"
- Sua atividade é fortemente influenciada pela qualidade dos projetos
- Em certos casos, contrata projetos ou parte deles (com eventuais retrabalhos)

Melhado (1994)

© Silvio Melhado tous droits réservés

Usuários



- São aqueles a quem se destina o edifício
- As normas definem seus requisitos genericamente (ex.: NBR 15.575)
- Em casos específicos, podem estar presentes durante o processo, ou apenas ao seu final
- Entender suas necessidades e o seu comportamento pode contribuir decisivamente para a qualidade e inovação

Melhado (1994)

© Silvio Melhado tous droits réservés 161

161

Projetistas



- Englobam todas as disciplinas da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC)
- Campo vasto de especialidades, pode abranger dezenas de disciplinas diferentes
- Enquanto empresas, em geral, apresentam estrutura e recursos muito reduzidos frente a seus contratantes
- A definição de escopos é essencial para a gestão

Melhado (1994)

162

© Silvio Melhado tous droits réservés

	GRUPOS DE PROJETOS	DISCIPLINAS / ESPECIALIDADES DE PROJETO	
	Arquitetura	Arquitetura; Paisagismo; Luminotécnica; Conforto termico: Interiores; Comunicação visual; etc.	
	Estrutura	Contenções; Fundações; Superestrutura – concreto armado ou protendido (moldado <i>in loco</i> ou préfabricado), aço, madeira, estruturas mistas, alvenaria estrutural, entre outras.	
	Instalações Hidrossanitárias	Hidráulicas – água fria e água quente; Prevenção e combate a incêndio; Esgotamento sanitário e águas pluviais/drenagem; Fluidos – gás; aquecimento; exaustão, etc.	
Projeto do Produto	Instalações Elétricas	Instalações Elétricas; centrais de medição, transformador de rebaixamento de tensão.	
	Instalações Eletromecânicas	Telefonia; Comunicação e dados (redes); Vídeo, Áudio e Sonorização; Acústica; Segurança patrimonial; Automação predial; etc.	
	Instalações Mecânicas	Transporte vertical – Elevadores, monta-cargas; Transporte horizontal e vertical – escadas e esteiras rolantes; Ar condicionado; Cozinha Industrial; etc.	PROSTRUCTOR OF CONTINUES
Projeto para Produção	-	Fórmas das Estruturas de Concreto; Vedações verticais; Fachadas; Esquadrias e caixilhos; Laje racionalizada; armação; revestimento cerâmico; revestimento monocamada; revestimento de argamassa; Impermeabilização; etc.	On the American American or and the American Am
Consultorias	-	Custos; Orçamento; Racionalização construtiva; Análise crítica de estruturas; Análise crítica de instalações. (Interagem com os projetos do produto e os projetos para produção)	eferi 🔈 outra 💴
			163

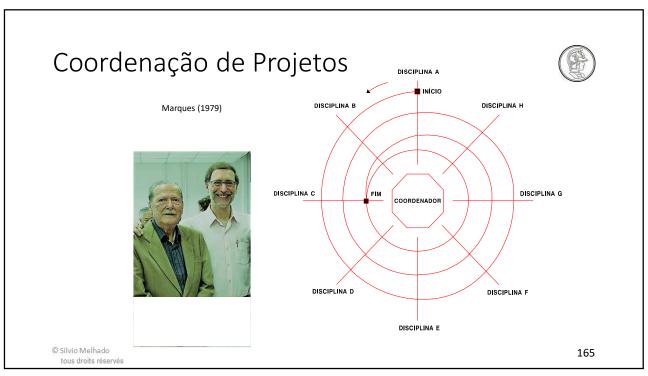
Decorrências da Multidisciplinaridade



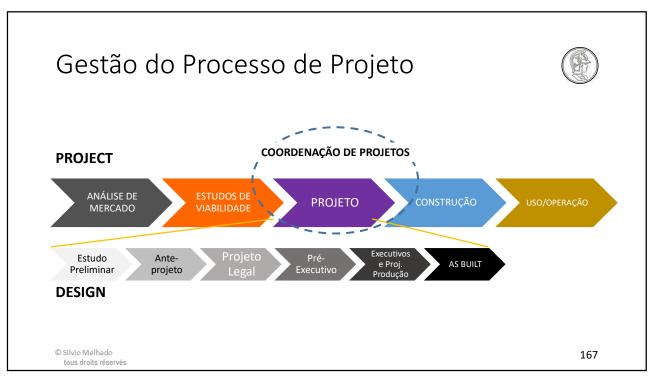
- A gestão do processo de projeto torna-se imprescindível
- Uma gestão ruim pode comprometer os resultados dos projetos e dos empreendimentos
- Demanda de competências e formação específicas

© Silvio Melhado

164



















"Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos"

- Parte 1: Diretrizes e Terminologia publicada em 2017;
- Parte 2: Projeto arquitetônico publicada em 2017;
- Parte 3: Projeto urbanístico publicada em 2020.

https://www.gedweb.com.br/usp

© Silvio Melhado tous droits réservés

NORMA BRASILEIRA

ABNT NBR 16636-2

Primeira edição 19.12.2017

Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico

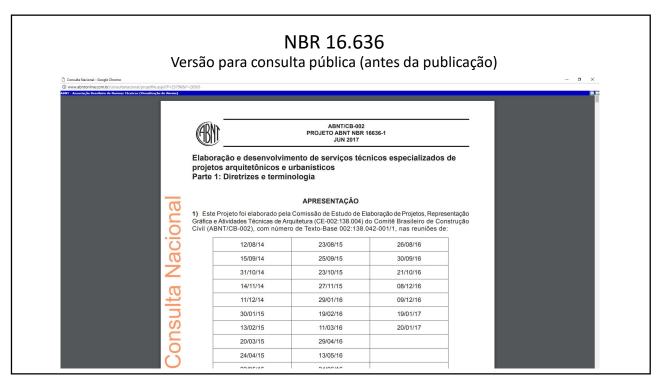
Preparation and development of specialized technical services architectural and urban planning projects

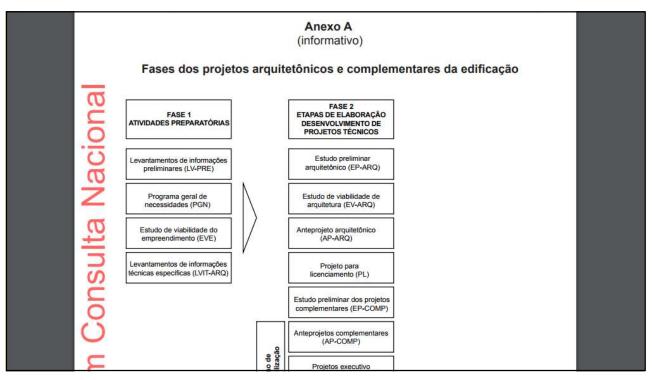
Part 2: Architectural project

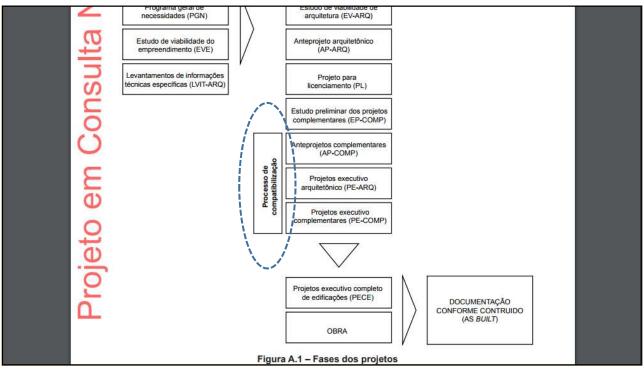
https://www.gedwe

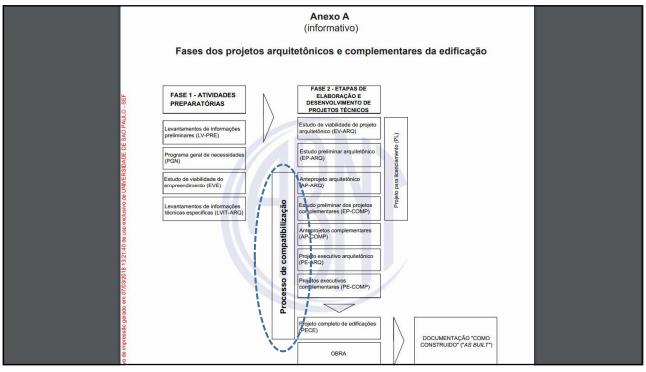
https://www.gedweb.com.br/usp

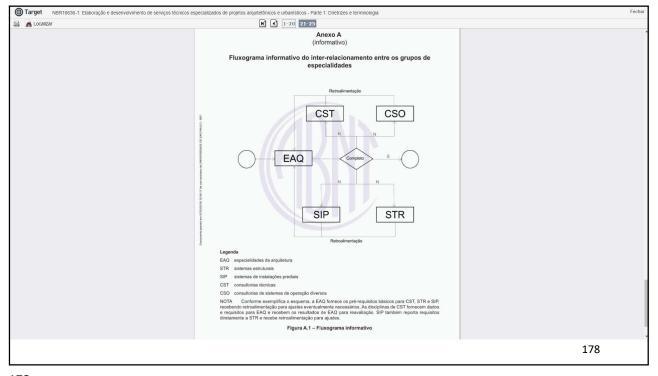
173











Etapas de projeto (NBR 16.636-2)



Estudo Preliminar Anteprojeto Projeto Legal Pré-Executivo Executivos ` e Proj. Produção AS BUILT

- Estudo preliminar
- Anteprojeto
- Projeto para licenciamentos
- Projeto executivo
- Projeto completo de edificação
- Documentação conforme construído ("as built")

© Silvio Melhado tous droits réservés 179

179

Coordenação de Projetos - NBR 16.636-1



"atividade técnica, realizada por profissional habilitado, voltada a coordenar e efetuar análise crítica das interfaces dos projetos das diversas especialidades voltadas a uma construção e assessorar a gestão do empreendedor e as demandas dos profissionais envolvidos na realização da obra, de modo a alcançar a eficácia e à melhoria da eficiência nesses processos e projetos, gerenciando as áreas de conhecimento, escopo, custo, qualidade, aquisições, recursos humanos, comunicações, riscos, tempo e partes interessadas em sua total compatibilização"

180



RESPOSTA RÁPIDA NO MENTIMETER

181

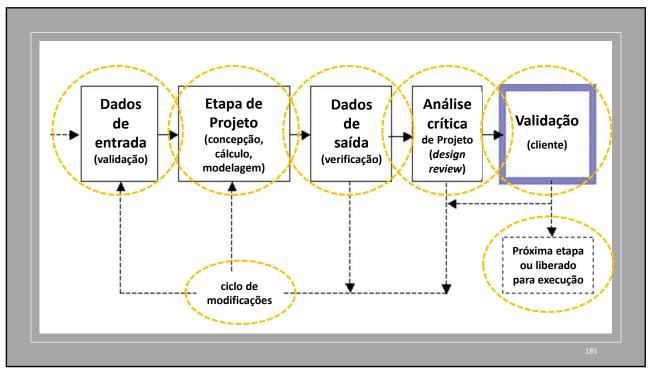
181





Verificação, Análise Crítica e Validação no Processo de Projeto

© Silvio Melhado



Planejamento do Processo de Projeto (ADePT)



Construction Management & Economics



ISSN: 0144-6193 (Print) 1466-433X (Online) Journal homepage: https://www.tandfonline.com/loi/rcme20

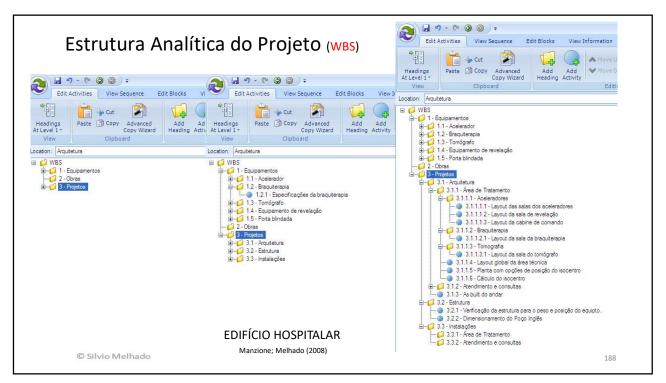
Analytical design planning technique (ADePT): a dependency structure matrix tool to schedule the building design process

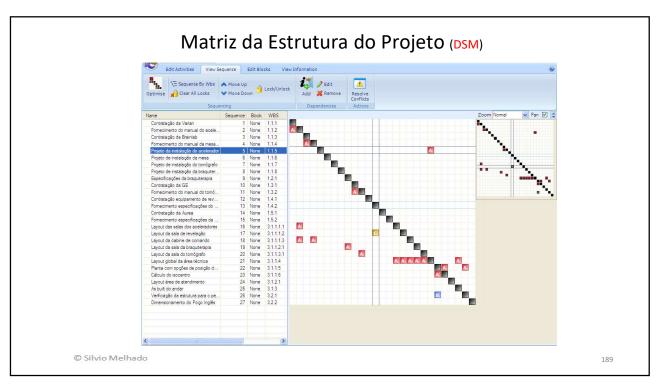
Simon Austin, Andrew Baldwin, Baizhan Li & Paul Waskett

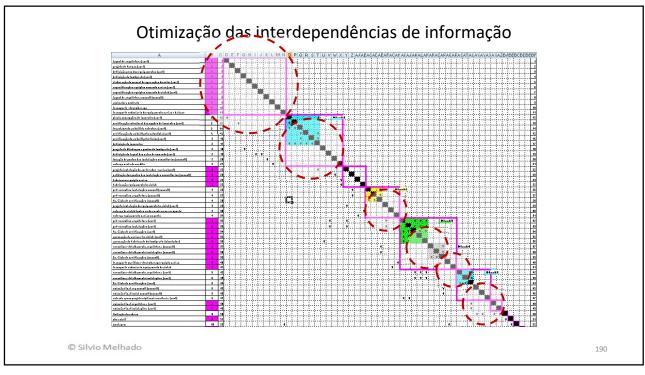
To cite this article: Simon Austin , Andrew Baldwin , Baizhan Li & Paul Waskett (2000) Analytical design planning technique (ADePT): a dependency structure matrix tool to schedule the building design process, Construction Management & Economics, 18:2, 173-182, DOI: 10.1080/014461900370807

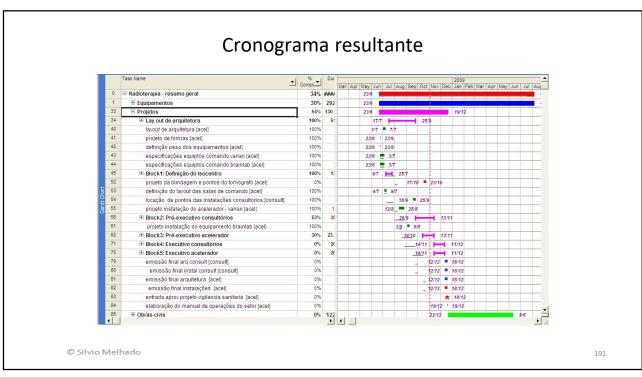
To link to this article: https://doi.org/10.1080/014461900370807

187





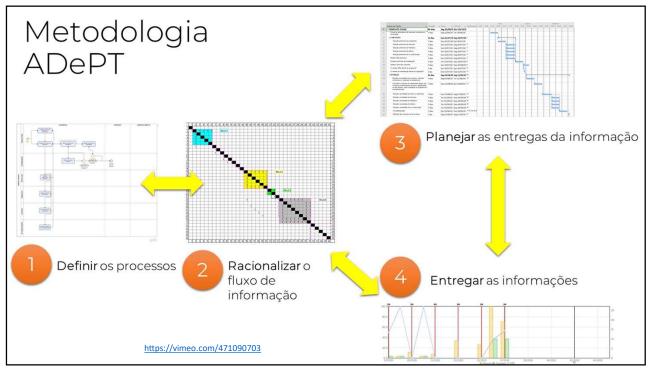


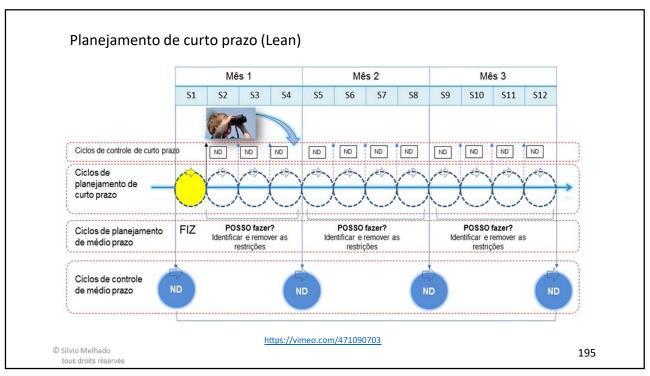


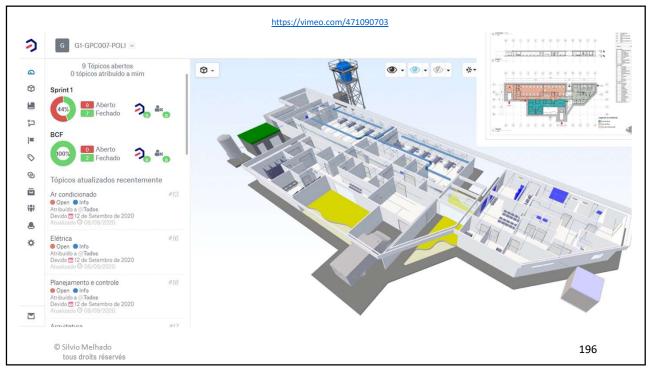
Aplicação – Especialização em Gestão de Projetos na Construção

© Silvio Melhado









Escopos de projeto e de coordenação de projetos

© Silvio Melhado

197

Manuais de Escopo (14 disciplinas)

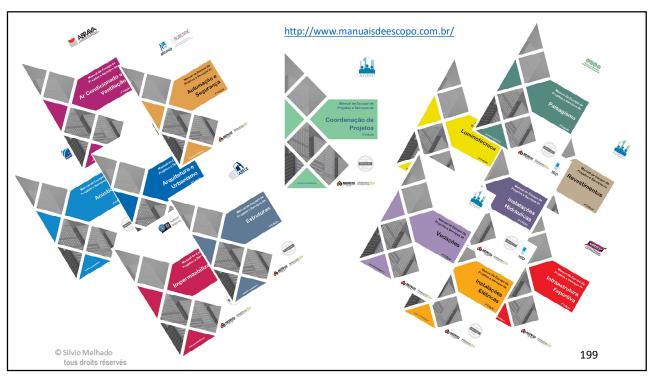


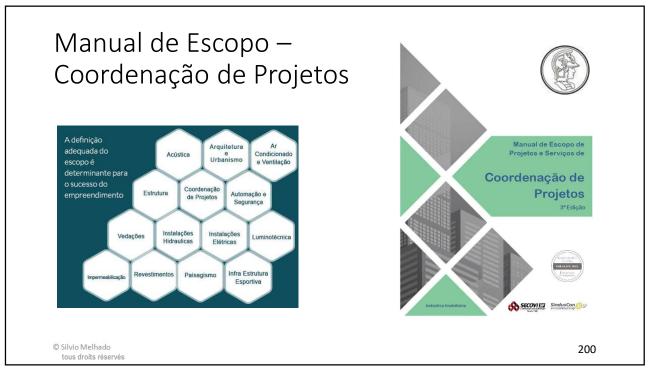


http://www.manuaisdeescopo.com.br/

198

© Silvio Melhado tous droits réservés





Fases de projeto adotadas nos Manuais



Fase A: CONCEPÇÃO DO PRODUTO

Fase B: DEFINIÇÃO DO PRODUTO

Fase C: IDENTIFICAÇÃO E SOLUÇÃO DE INTERFACES DE PROJETO

Fase D: DETALHAMENTO DE PROJETOS

Fase E: PÓS-ENTREGA DE PROJETOS

Fase F: PÓS-ENTREGA DA OBRA

AULA 01

Disciplina 0313401: Projeto do Edifício

201

201

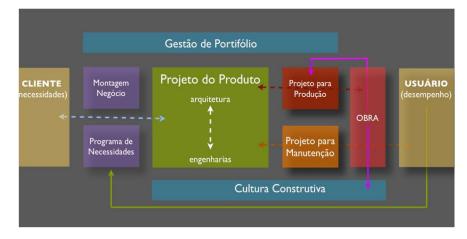
Entregas do Processo de Projeto Usuais



- Programa de Necessidades (PN) ou "Briefing"
- Estudo Preliminar (EP)
- Anteprojeto (AP)
- Projeto Legal (PL)
- Projeto Básico (PB) ou Pré-Executivo
- Projeto Executivo (PE)
- Projeto para Produção (PP)
- Projeto "As-Built" (AB)

© Silvio Melhado tous droits réservé 202

Conceito de Projeto Simultâneo



Fabricio; Melhado (2009)

203

203

Capítulo 6 do livro publicado pela Wiley

Architectural Management

Coordenação dos Profs. Stephen Emmitt, Matt Prins e Ad den Otter Chapter Six Concurrent Design: A Model for Integrated Product Development

Márcio Fabricio and Silvio Melhado

Introduction

into stages, in this divided and sequential process the possibility colliboration between the various participants in rarely ideal and often fragmented. Changes to the design easily could result in significant review and error and use to the complexity occordinating and changes and contractions. The contractions are considered to the contraction of contractions and contractions are contracted to professional contractions. The contraction of contractions are contracted to a graph between the product design definitions and the product design design definitions. In an attempt to overcome these subchroncings inherent to a sequential process, concurrent and integrated working methods have been developed and implemented. Acided by any did-evelopments in information and arripentered acided by a paid development in information and arripentered acided by a paid development in information and confirmation of work packages can halp to foster integration, multidisciplinary interaction and decision-making. Concurrent design, and disposition in the chapter, takes the concurrent engineering philosophy and applies its psecifically to the design of buildings.

This chapter presents two case studies that characterising contemporary practices for developing new building projects in Sa6 Paulo City, Brazil. The case studies analyse two building construction and real estate companies as to their product development process, mainly considering the integration between new product development and production and competition strategies. The case studies were developed based on an analytical model in which five product development.

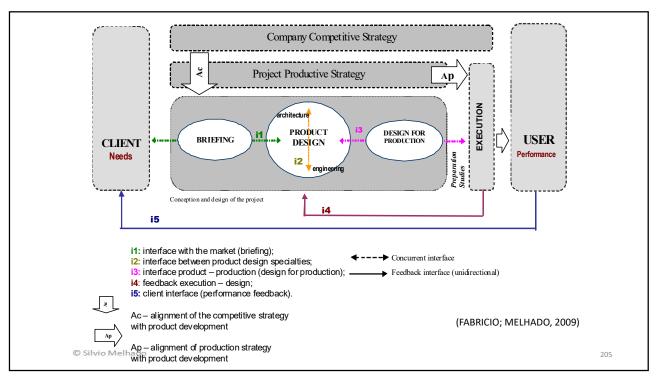
Architectural Management International Research and Practice: Edited by Stephen Emmin, Matthip Princ and Ad des Otter 120N: 976-1-403-17786-3

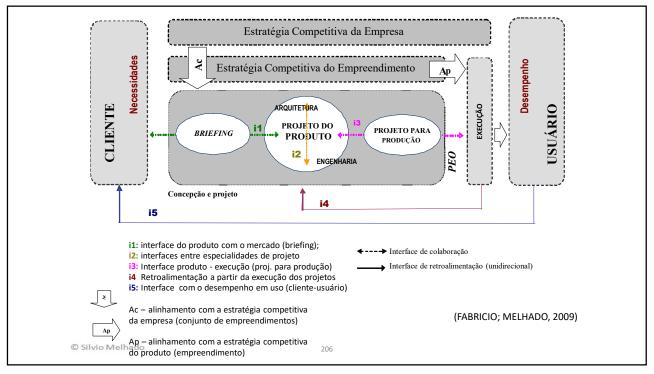
Architectural
Management
Management
Management
Management

204

© Silvio Melhado

tous droits réservés





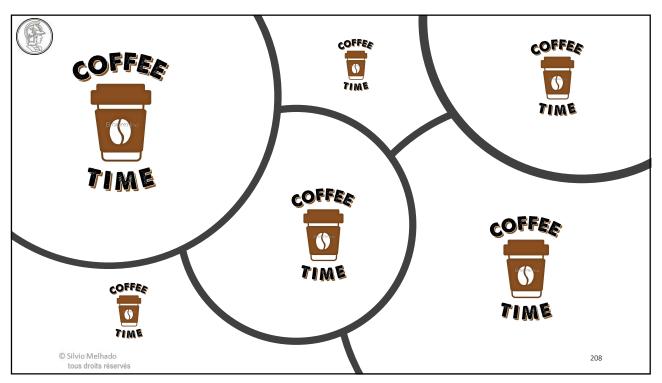
Conclusão do tópico



A gestão do processo de projeto na construção de edifícios adota seus próprios processos e métodos

Embora ainda existam muitos aspectos a consolidar, o design management é um mundo de gestão à parte

207







Perfil do Coordenador de Projetos

© Silvio Melhado tous droits réservés

210

Perfil do coordenador de projetos

(MELHADO et al., 2005)



CONHECIMENTOS DESEJÁVEIS:

- sobre técnicas e processos de projeto pertinentes às várias disciplinas envolvidas;
- sobre normas técnicas, legislação federal, estadual ou municipal, códigos de construção e padrões das concessionárias;
- sobre tecnologia construtiva em curso e inovações tecnológicas;
- sobre técnicas de planejamento de projetos;
- sobre tecnologia da informação e da comunicação.

© Silvio Melhado tous droits réservés

211

211

Perfil do coordenador de projetos

(MELHADO et al., 2005)



HABILIDADES DESEJÁVEIS:

- espírito de liderança;
- facilidade de comunicação;
- disciplina para sistematizar e documentar as reuniões com projetistas e as trocas de informação;
- atenção aos detalhes e capacidade de avaliar a qualidade das soluções e a compatibilidade entre as várias partes do projeto.

© Silvio Melhado

212



COORDENADOR DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES: ESTUDO E PROPOSTA PARA PERFIL, ATIVIDADES E AUTONOMIA

Claudino Lins Nóbrega Júnior 2012

© Silvio Melhado tous droits réservés 213

213

Pesquisa realizada - amostra



	Estado	Valor bruto da produção (em 1.000 R\$)	Quantidade proporcional de coordenadores a serem entrevistados	Quantidade proporcional arredondada de coordenadores a serem entrevistados
1	São Paulo	54.083.424	12	12
2	Rio de Janeiro	19.453.980	4,31	4
3	Minas Gerais	18.990.631	4,21	4
4	Paraná	6.952.313	1,54	2
5	Bahia	6.204.739	1,37	1
6	Rio Grande do Sul	5.556.010	1,23	1
7	Santa Catarina	4.638.671	1,02	1
8	Distrito Federal	3.951.623	0,87	1
9	Goiás	3.569.793	0,79	1
10	Pernambuco	3.085.401	0,68	1
	TOTAL			28

Relação entre valor de obras e quantidade proporcional de coordenadores entrevistados

© Silvio Melhado tous droits réservés 214

Pesquisa realizada - Método Delphi



(NÓBREGA JR., 2012)

Primeiro questionário

Obteve os dados dos coordenadores de projeto a fim de selecionar os profissionais para participação na pesquisa.

Segundo questionário

Abordou as competências, os conhecimentos, as habilidades e a autonomia necessária aos coordenadores de projeto, e as ferramentas de tecnologia da informação mais adequadas ao desempenho das tarefas dos coordenadores.

Terceiro questionário

Questionário com questões objetivas de múltipla escolha a fim de convergir as opiniões dos participantes.

© Silvio Melhado tous droits réservés

215

215

Pesquisa realizada - Método Delphi



(NÓBREGA JR., 2012)

SE	хо	
Feminino	20	71%
Masculino	08	29%

IDADE (anos)					
Abaixo de 30	30 a 35	36 a 40	41 a 45	46 a 50	Acima de 50
1	12	8	1	1	5
4%	42%	28%	4%	4%	18%

© Silvio Melhado tous droits réservés

216

Pesquisa realizada - Método Delphi



(NÓBREGA JR., 2012)

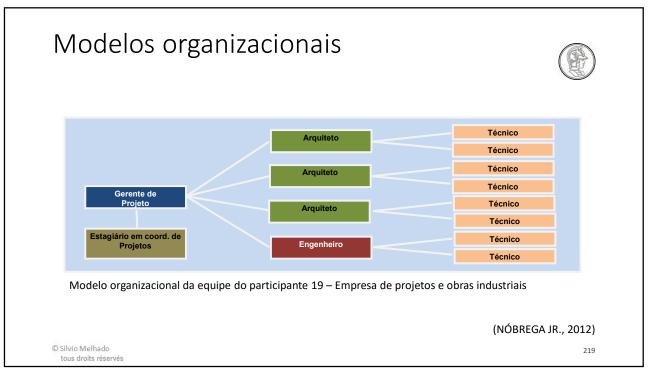
FORMAÇÃO EM GRADUAÇÃO		
Arquitetura Engenharia		
25	03	
89%	11%	

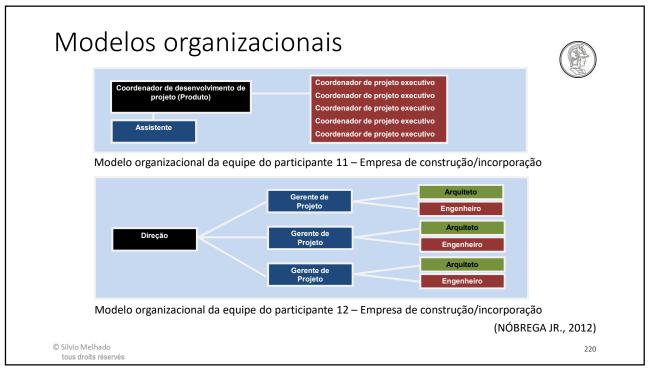
QUANTIDADE DE COORDENADORES PÓS-GRADUADOS			
20			
70%			
Nenhuma	Especialização/	Mestrado	Doutorado
	MBA		
08	09	10	01

© Silvio Melhado tous droits réservés 217

217

Modelos organizacionais Coordenador Arquiteto Arquiteto





Perfil apontado pela pesquisa



- Capacidades gerenciais
- Características de personalidade
- Experiência em projeto e execução
- Experiência em gestão
- Conhecimentos
- Habilidades gerenciais
- Características psicológicas
- Responsabilidades e autonomia



221

© Silvio Melhado tous droits réservés

221

Perfil apontado pela pesquisa



(NÓBREGA JR., 2012)

	HABILIDADES			
Habilidades g	Habilidades gerenciais			
Fundamentais	Habilidade de planejamento e replanejamento das tarefas			
	Habilidade de gerenciar equipes e pessoas			
	Liderança			
	Habilidade de conciliação			
	Habilidade de negociação			
	Habilidade de motivar a equipe			
	Habilidade de estabelecer prioridades			
	Habilidade de visão sistêmica do projeto e da obra			
	Habilidade de desenvolver várias atividades simultaneamente			
	Habilidade de gerenciar o próprio tempo			
	Habilidade de organização			

222

© Silvio Melhado tous droits réservé

Perfil apontado pela pesquisa



(NÓBREGA JR., 2012)

Habilidades d	Habilidades de relacionamento interpessoal		
Fundamentais	Habilidade de trabalhar em equipe		
	Habilidade de conquistar a empatia das pessoas		
	Habilidade de comunicar as próprias ideias com clareza		
	Habilidade de mediar discussões e conciliar conflitos		
	Habilidade de delegar funções e tarefas		
Extras /	Habilidade de trabalhar com pessoas de diferentes níveis socioeconômico-culturais		
Desejáveis	Habilidade de perceber os "altos e baixos" das pessoas		
	Habilidade de estabelecer e manter relacionamentos		
	Habilidade de saber auxiliar e cooperar		
	Habilidade de percepção e compreensão dos interesses de cada um dos envolvidos		
	Habilidade de fundamentar suas decisões em fatos e dados		

© Silvio Melhado tous droits réservés

223

223

Perfil apontado pela pesquisa

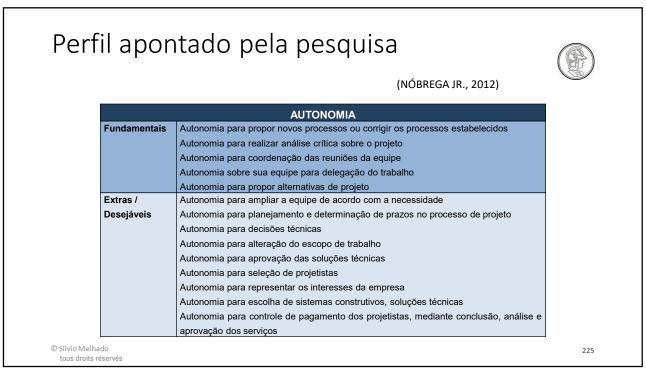


(NÓBREGA JR., 2012)

Características psicológicas		
Fundamentais	Flexibilidade	
	Foco nos resultados	
	Ser acessível	
	Ser proativo	
	Ser comunicativo	
	Ser dinâmico	
	Ter autoridade sem ser autoritário	
	Ter autocontrole e equilíbrio emocional	
	Saber ouvir	
	Ser um facilitador de soluções	

© Silvio Melhado tous droits réservés

224









Referências 1



FABRICIO, M.; MELHADO, S. (2009) "Concurrent Design: A Model for Integrated Product Development." In Architectural Management (eds S. Emmitt, M. Prins and A. den Otter).

MANZIONE, L.; MELHADO, S.B. (2008) "Design review: a methodological tool for design management". Design management in the architectural engineering and construction sector: proceedings of the joint CIB W096 Architectural Management and CIB TG49, Sao Paulo, 4-8 December 2008.

MARQUES, G.A.C. (1979) "O projeto na engenharia civil." São Paulo, 1979. Dissertação (Mestrado) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.

MELHADO, S.B. (1994). "Qualidade do projeto na construção de edifícios: aplicação ao caso das empresas de incorporação e construção." Tese (Doutorado em Engenharia de Construção Civil e Urbana) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.

MELHADO, S.B. et al. (2005) "Coordenação de projetos de edificações". O Nome da Rosa, 2005.

© Silvio Melhado tous droits réservés

229

Referências 2



NÓBREGA JR., C.L. (2012) "Coordenador de projetos de edificações: estudo e proposta para perfil, atividades e autonomia." Tese (Doutorado em Engenharia de Construção Civil e Urbana) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.

Normas Técnicas e Manuais:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos. Parte 1: Diretrizes e terminologia - NBR-16.636-1. Rio de Janeiro, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos. Parte 2: Projeto arquitetônico - NBR-16.636-2. Rio de Janeiro, 2017.

Manuais de Escopo para Contratação de Projetos e Serviços para a Indústria Imobiliária. Disponíveis em: http://www.manuaisdeescopo.com.br/Manuais

© Silvio Melhado tous droits réservés

